

Porto Alegre, 1.º de Dezembro de 1932

Meu Caro Raul Pilla

Recebi tua carta de 25 e pelo
portador, os cuidados da tua familia te
envio a encomenda que me fizeste -
Em praca, não havia eu ser. A consegui
de um amigo. A Sara ficou de me
entregar tudo amanhã. A Carmelita
e a Nereida e a Faustina se foram de vez para o outro
lado. Parece que estão mal, que é caso
perdido - A Kátia está na terra.
Hoje estive com ela - A Raquel embar
cou para o estrangeiro. A Carmen fa
lou com a Chequita - que garantiu
lhe atender as suas pretensões e declarou
lhe que pôde se ir apimentado para rea
liza-las.

Não entendi a última palavra da
carta da Paula quando ^{deu} S.M., parece
estar, positivamente... Positi
vamente o que? A incompreensão
dessa palavra estragou todo o texto da
carta, pois, não entendi e não sei
por entender. Não poderia vir essa
palavra em carta recente por inter
medio de algum amigo d'aí? Aqui

todos vão bem e te enviam um forte abraço com votos de felicidades ao filho e eu te abraço com o carinho e dedicação de sempre. Tua irmã e tua amiga

Adriana

Hoje ou amanhã deverá reunir-se a Comissão Central para em seguida deitar Manifesto. Entem devia realisar-se um novo encontro. No primeiro ficou garantida a liberdade para os trabalhos electoraes, installaçoes de sedes. As meetings de propagaçao da ainda não são permitidos. No de ontem devia ficar estabelecida se ha e até que limite a liberdade de imprensa. Os partidos se estam agitando, e a cada a confusao da primeira hora. Hoje, ontem, nova hora de deports. Dos. O nosso caro Ripoll foi u' se numero. Annuciam outra hora. É o dia 15 deste mez, N'essa pensa que será incluido o meu filho, frás ficar um unda uns 150 officios prissioneiros do Meyer. Até quando os vossos Catilinas abusarão da nossa paciencia, até onde nos arrastarão o seu furor? Um forte abraço em todos os amigos ai —